

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O homem do olho torto

No sertão nordestino, vivia um velho chamado Alexandre. Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas — falava cuspidando, espumando como um sapo-cururu. O que mais chamava a atenção era o seu olho torto, que ganhou quando foi caçar a égua pampa, a pedido do pai. Alexandre rodou o sertão, mas não achou a tal égua. Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua. Era uma onça. No corre-corre, machucou-se com galhos de árvores e ficou sem um olho. Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado. Ficou com um olho torto.

RAMOS, Graciliano. “Histórias de Alexandre”. Editora Record. In revista Educação, ano 11, p. 14

Questão 1 – O adjunto adverbial “No sertão nordestino” indica:

- () o lugar onde vivia um personagem de uma obra literária.
- () o lugar onde vivia um personagem de uma notícia.
- () o lugar onde vivia um personagem de uma propaganda.

Questão 2 – O adjunto adverbial “No sertão nordestino” modifica o sentido de:

- () um advérbio
- () um adjetivo
- () um verbo

Questão 3 – No trecho “Pegou no sono no meio do mato e, quando acordou, montou num animal que pensou ser a égua.”, há um adjunto adverbial de lugar. Aponte-o:

- () “no sono”.
- () “no meio do mato”.
- () “num animal”.

Questão 4 – Assinale a frase que apresenta um adjunto adverbial de lugar:

- () “Meio caçador, meio vaqueiro, era cheio de conversas [...]”
- () “[...] que ganhou quando foi caçar a égua pampa [...]”
- () “Alexandre até que tentou colocar seu olho de volta no buraco, mas fez errado.”

Questão 5 – Na oração “Alexandre rodou o sertão [...]”, a parte sublinhada funciona sintaticamente como:

- () objeto direto do verbo “rodou”.
- () adjunto adverbial de lugar.
- () predicativo do sujeito.